

## **Maçarico-bique-bique *Tringa ochropus***

Bique-bique, Fradinho, Pássaro-bique-bique

**Estatuto de Conservação em Portugal Continental** – Quase ameaçado.

**Estatuto de Conservação mundial** – Pouco preocupante.

**Distribuição mundial** – A área de distribuição durante o período reprodutor estende-se da Europa central até ao norte da China e Sibéria oriental, passando pela península Escandinava. Passa o inverno em latitudes mais baixas, estendendo a sua área de invernada pela Europa ocidental, países circum-mediterrânicos, norte de África, África subsaariana, península Arábica e sul da Ásia.

**Distribuição em Portugal Continental** – Durante as passagens migratórias e inverno, pode ocorrer um pouco por todo o território continental, sendo mais frequente em campos de arroz, valas e zonas estuarinas. No entanto, e sobretudo durante as passagens migratórias, pode ocorrer em qualquer ponto de água, seja ele uma charca, ribeira ou açude, ou de maiores dimensões, como albufeiras ou grandes estuários.

**Fenologia na área de estudo** – Invernante e migrador de passagem.

**Situação na área de estudo** – Espécie relativamente bem distribuída pela área do Atlas, durante a passagem outonal. Nos restantes períodos observa-se uma contração da área abrangida pelas observações desta limícola. Pode ocorrer em qualquer zona húmida, seja qual for a dimensão do espelho de água, desde prados alagados e valas, a albufeiras e zonas estuarinas.

Na primavera, apenas foi observada na lagoa de Santo André. Trata-se seguramente de uma época em que esta espécie é menos frequente.

No outono, ocorreu de norte a sul, estando sobretudo concentrada nos arrozais e valas existentes na secção norte da área do Atlas, entre o Carvalhal e a Carrasqueira, assim como nos canais, valas de rega e culturas de regadio entre Porto Covo e Milfontes, e no estuário do Mira. Também foi registada nos prados do Rogil, ribeira de Aljezur, na ribeira da Carrapateira e no paul de Budens. Como se observa, está presente em quase todos os sistemas aquáticos presentes na área estudada. Paralelamente, e fora do período de recolha sistemática de dados, foram registadas aves em passagem pela península de Sagres.

No inverno, concentrou a sua presença sobretudo nos arrozais e sistemas lagunares da metade norte da área, e nas charcas temporárias e culturas de regadio entre o estuário do Mira e a Zambujeira do Mar. Inclusive, esta foi a região onde se verificaram as maiores densidades para a população invernante desta espécie.

